

A REGENERAÇÃO

Journalista defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Erário da Redacção

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

1.º de dezembro de 1640

Data memorável, que faz vibrar de entusiasmo esta querida Pátria libertando-a, dum vez para sempre do jugo estrangeiro.

Foi Portugal dominado pelos espanhóis, durante o longo período de tempo que decorreu desde 1580 a 1640:

Durante este predomínio reinaram três reis espanhóis denominando-se este período histórico:—por história dos Filipes, ou melhor, dos usurpadores.

O reino foi saqueado; as colónias caíram nas mãos dos estrangeiros, tal o abandono a que tinham sido votadas e os vexames e vergonhas porque passou o povo português, deu lugar à gloriosa revolução de 1640.

Entre os quarenta heróis que assaltaram o paço, sobressaem João Pinto Ribeiro, Sanches Banea, D. Antão de Almada, Mata-ran Miguel de Vasconcelos que se escondeu num armário, e prenderam a duquesa de Mantua, regente do reino no seu oratório.

Portugal estava livre!
O povo aclamava rei de Portugal D. João IV, O Restaurador.

Embora triunfante a revolução e aclamado rei de Portugal D. João IV, a Espanha não se conformou. Começou desde então a guerra da Restauração, dando-se a primeira batalha nos campos de Montijo, na qual os espanhóis ficaram derrotados.

A guerra prosseguiu durante vinte e cinco anos, abrangendo todo o reinado de D. Afonso VI, terminando com a derrota completa dos espanhóis nos campos do Ameixial e de Montes Claros.

Este período revolucionário, após a restauração de Portugal, agitou profundamente o país.

O comércio e a indústria quasi tinham desaparecido; até o próprio ouro que a descoberta do caminho marítimo para a Índia nos doou, nos foi usurpado, vivendo o povo com pesadíssimos impostos e na mais profunda miséria.

Este estado de coisas prolongou-se por sucessivos anos, até ao reinado de D. João VI.

Foi em consequência de tanta miséria e vexames por que passou o nosso povo que surgiu a revolução.

Hoje o entusiasmo com que o povo festeja e canta o hino da restauração, traduz bem a alegria d'esses corações oprimidos, que se redimiram da maior catástrofe que sobre nós predominou.

Esta esufiante alegria tem-se transmitido através de gerações sucessivas, e apesar de cerca de três séculos passados, o povo ainda canta com o mesmo afan e entusiasmo—na madrugada do primeiro de dezembro—o hino da Restauração.

E assim nós assistimos, apesar

José Correia de Carvalho

Foi operado de uma hernia, pelo nosso Director, Dr. Simões Barreiros, e seu cunhado, este nosso presado amigo, director do Banco Portuguez Continente e Ilhas, de Coimbra.

S. Ex.ª encontra-se em via de completo restabelecimento, tendo a operação decorrido o melhor possível.

Os nossos parabens, tanto ao operador, como ao operado e os nossos melhores desejos de um completo e rapido restabelecimento.

Aos nossos assinantes

Rogamos a todos os nossos assinantes que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, a fineza de as virem satisfazer para evitarmos suspender-lhes o jornal. Como não podemos fazer a cobrança para todas as localidades, devem os nossos assinantes, a quem não podemos cobrar a respectiva assinatura, vi-la satisfazer nesta redacção ou no armazem do Ex.º Sr. Dr. Manoel Simões Barreiros ou no Armazem do Ex.º Sr. José Simões Barreiros Junior.

A Administração

de decorrido tanto tempo, a essas manifestações de contentamento, não havendo português algum que não sinta palpitar o amor da Pátria redemida do poder castelhano.

Tais foram as opressões que sofreram!
Assim se explica o triunfo das revoluções sucessivas.

Pode-se lá compreender que um punhado de portugueses—deixem-nos assim dizer—se desafrentassem com milhões de castelhanos devidamente apetrechados?

Só o sofrimento passado e amor à causa nos leva a compreender o esforço heroico que durante vinte e cinco anos sucessivos provaram em todas as batalhas.

Está a nossa história cheia de façanhas heroicas, de revoluções triunfantes, principalmente no começo da nossa nacionalidade em que se conquistou este pequeno país, palmo a palmo; mas heróica, patriotismo e abnegação, vincaram-se bem, nas batalhas do Ameixial e Montes Claros.

Aqui ultrapassou as raias da abnegação individual. Uma coisa única os preocupava e animava: restaurar a sua Pátria querida, a Pátria heroica de Camões.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

Coisas da política. Para evitar complicações diplomáticas foi elevado à alta distinção de chefe supremo da Nação o sr. General Carmona que também continuará a ser chefe do governo, mas sem pasta.

Algumas pastas vão ser ocupadas por outras pessoas que vão substituir as actuais. Fala-se na da Instrução, Guerra e Comércio. Em uada, dizem, alterar a continuação da obra que o actual governo se preparou levar a cabo.

Banquete. Está na ordem do dia cá na cidade de marmore. Por cá cá aquela palha, organiza-se um jantar ou um almoço, onde a mistura com o champagne se fazem discursos bombásticos que como os fúmos do dito se evolvem e... não encontram eco em ninguém. São como os amores da azeitona.

Agora coube a vez ao sr. Cunha Leal que no Liceu de Camões conseguiu alcançar uma companhia quasi igual à frequência dos alunos do referido liceu. O homenageado discursou muito bem, como sempre, e fez afirmações muito lindas e úteis se chegar a pôr em pratica. Apesar de assistirem alguns monárquicos, sua ex.ª deu-lhes sem dó nem piedade.

Marcos. O leitor lembra-se dessa enorme vigarice boche que inundou o mundo da moeda alemã até que teve papalvos que os comprasse descendo a sua cotação ao mínimo? Quem se não lembra?! Poucos foram os que não caíram o que decerto ignoravam, como nós, é que na vizinha Espanha havia e ainda há um sucursal que pretende impingilos, dizendo que é preciso levantar... o marco. Descance que já se não levanta. Morreu e arrastou na sua voragem os lindos sonhos arquetetados de muita gente boa.

Si nou est vero... Um estudante de New York fez publicar num dos primeiros jornais da cidade o seguinte anúncio: — "Garanto sob palavra e ensino rápido para habitar uma casa sem gastar vintem de seu, vivendo na melhor harmonia com os senhores. Enviar um dolar para a resposta".

Recebeu a bagatela de 37.528 cartas e... outros tantos dolars.

O inteligente rapaz fez publicar outro anúncio assim redigido: "Agradecendo a todos os que desejem saber como se habita uma casa sem gastar vintem, sou a dizer-lhes que façam como eu. Anunciem." Si non est vero est bem trovato.

Dr. Eusebio Leão. Está de luto a República Portuguesa. Morreu o dr. Eusebio Leão aquele grande propagandista é que no dia 5 de outubro de 1910 às 9 horas da manhã, da varanda da Câmara Municipal, proclamou o novo regi-

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

Pintor Malhõa Para a sua residência em Lisboa partiu na presente semana, José Malhõa, apoz uma demora de alguns meses em Figueiró.

Que saudades nos deixa S. Ex.ª todas as vezes que parte! E' que estamos habituados a ver perpassar o Mestre, nas Ruas da Vila, nos curtos intervalos do seu labor de artista consumado e a sua partida abre sempre um vacuo na vida de Figueiró.

"A Regeneração," apresenta á Ex.ª Senhora Dona Maria José Malhõa que acompanha o Grande Mestre, os seus mais homenageantes cumprimentos, e deseja a José Malhõa as maiores prosperidades e uma longa vida para honra e gloria de Portugal, certa de que S. Ex.ª não esquecerá a promessa de voltar na proxima primavera, ao seu lindo chalet de Figueiró.

General Carmona Com uma simplicidade notada, mas com uma pompa que dignificou suficientemente o acto, tomou posse de Presidente Interino da Republica Portuguesa, o General Carmona.

Figura notavel da ditadura implantada em 28 de Maio em Portugal, o novo Chefe de Estado dignifica o seu logar e dá realce á situação com a qual se identificou.

O General Carmona *procurando fazer da Republica um regimen de paz e de progresso, em que todos os cidadãos, seja qual for o seu credo politico, tenham garantidos os seus legitimis direitos* interpreta na verdade *fielmente, as justas aspirações dos homens bons de Portugal.*

José Miguel Fernandes David Já se en- contra em Figueiró, depois de uma longa ausencia, motivada por doença, José Miguel Fernandes David.

Não lhe devemos favores e ninguém melhor do que ele sabe que lh'os não devemos; mas não deixamos de reconhecer nele um espirito franco e leal, embora demasiadamente impulsivo e arrebatado, por vezes.

Oxalá que na sua doença possa experimentar tantas melhoras, quantas sua Familia lhe deseja.

Novos Ministros Tomaram posse de ministros da guerra e Comercio e Comunicações, respectivamente, o

meu, lendo comovidamente o documento da proclamação da República Portuguesa.

Acompanhamos na sua grande dôr a illustre familia do extinto.

Ulysses Junior

Tenente-Coronel Passos e Sossa e o Major de Engenharia Cesar Teixeira.

Com esta remodelação no gabinete, fica este completo, tendo na Presidencia o General Carmona que acumula essas funções, com as de Presidente Interino da Republica.

Nova força politica Está em organisação, uma nova força politica, á qual tem aderido elementos de todos os partidos politicos e onde se tem filiado muitos daqueles que da vida politica andavam arredios. A nova organisação visa apoiar o governo saído do 28 de maio.

Marang Foi julgado em Haia Karel Marang o celebre ministro da Liberia, cuja acção foi tão manifesta; na grande burla Angola e Metropole.

Durante o julgamento, Marang deixou transparecer uma tal presença de espirito, que a todos ficou a impressão de que ele conta inteiramente com uma obsolvição.

O Tribunal, no entanto, negou-lhe a liberdade provisoria, até ser proferida a sentença.

Tem-nos dado a honra "Sol," de permutar conosco o diário de Lisboa o "Sol," com o que sobremaneira nos honramos.

Tratando-se de um jornal da Capital, ao qual está destinado um largo futuro, pela seleccionação dos seus colaboradores e pela forma alevantada como discute os problemas, mais palpantes da vida nacional, só nos pode honrar a sua visita.

Aqui fica o desejo sincero de longa prosperidade para o «Sol» e para os que nele trabalham, certos como estamos de que não de honrar o jornalismo portuguez.

Dr. Afonso Guimarães Por ter sido colocado em Alcoentre, um dos partidos medicos do concelho de Azambuja, partiu para ali com Sua Ex.ª Esposa e filha, o Sr. Dr. Afonso Guimarães, distinto medico e genro do Sr. Manoel dos Santos Abreu, importante proprietario e capitalista, de Figueiró dos Vinhos.

Desejamos a S. Ex.ª todas as prosperidades de que são merecedores e o largo futuro a que, pelas suas facultades de inteligencia e saber, tem jus o Sr. Doutor Afonso Guimarães.

Automovel Renault

Marca de reputação universal, quasi novo, para cinco logares podendo levar sete, vende-se.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Deliberações camararias

Pela Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho, foram tomadas ultimamente as seguintes deliberações:

— Mandar para o «Diario do Governo», anuncio, abrindo concurso para a iluminação da vila, a luz electrica.

— Adquirir os canos para a condução da agua para o jardim publico e novo chafariz, da Praça Dr. José Antonio Pimenta.

— Conceder subsidios: de 350\$00 para a fonte do Casal de Santo Antonio das Bairradas; de 350\$00 para a Fonte do Casal de Campelo e de 300\$00 para a ponte dos Moínhos Cimeiros.

— Pedir a criação nesta vila de uma Agencia da Caixa-geral dos Depositos, a instalar nos Paços do Concelho.

— Prestar apoio moral ao Ex.º Sr. Doutor Bissau Barreto, uma das glorias desta região, no conflito em que S. Ex.º está envolvido, nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

— Pedir ao sr. Ministro da Guerra a manutenção do Distrito de Recrutamento e Reserva, n.º 15, em Tomar e ao Sr. Ministro da Instrução, a conservação de um liceu, em Sernache do Bonjardim.

— Foi posto em reclamação o serviço braçal em todo o concelho.

— Foi posta em arrematação o serviço de limpeza e luz, passando este a ser feito a petroleo e com um mínimo de 8 sandieiros.

Aviso

Como para o nosso paiz e lhas adjacentes, os jornais carecem atualmente de franquia postal para serem expedidos pelo correio, prevenimos todos os nossos assinantes que o custo do nosso jornal, a começar da 3.ª série, cujo primeiro numero é o 73, é acrescido das despesas de franquia postal.

A administração

Júri comercial

No dia 25 de novembro foi eleito o júri comercial que há-de funcionar em 1927.

Lista dos jurados comerciais eleitos para o ano de 1927:

Manoel Antunes Cepas, Manoel Bólo, Manoel Henriques dos Santos Nascimento, Sebastião Diniz de Carvalho, José Simões Corrêa, Adelino Luiz Caetano, Manoel Bernardo e Eduardo Barata Salgueiro, de Castanheira de Pera; Augusto do Carmo Afonso, Francisco Simões Agria Junior, Francisco Rodrigues Ferreira, Manoel Lopes Bruno, José Pedro dos Santos, Benjamim Augusto Mendes, João Luiz Junior, João Augusto Mendes, Joaquim de Matos Pinto e Antonio Luiz Agria, de Figueiró dos Vinhos; Ambrosio Carvalho de Abreu, de Agúda; Manoel Jacinto Nunes, Lameira e José Silveira Herdade, de Aldeia Ana de Aviz.

Entrevista

— Papá... há-de dar-me dinheiro para escrever à Fif, à Bilocas e às primas.

— E a mais ninguém?!

— A mais ninguém, papá.

— Ora queira Deus que não haja alteração nas personagens!...

— Esteja descansado, que não há.

— Bem, bem, podes escrever.

— E' verdade, papá; há-de dar-me dinheiro para pagar ao cabeleireiro... para comprar mais pó de arroz...

— Já acabaste aquelle que compraste no Domingo?!

— Onde irá Pedro com botas!... Dêsse já não há nem pó... e já lá vão não sei quantas caixas mais...

— Vocês são o diabo. Tu e tua mãe, só em coisas supérfluas gastam-me por mês, cá uma conta cada!

— Então, a gente não pode ficar atrás das outras, que sendo mais pobres do que nós... andam no último apuro!...

— Pois sim, mas há coisas que eram verdadeiramente escusadas!...

— Verdade, papá?!

— Olha, por exemplo o pó de arroz, os crames... e então essa moda dos cabelos cortados?!

— Tudo o que é mais elegante e mais chique é que o pai censura... está um pessimista!...

— Chama-lhe nomes.

— O pai gosta só de coisas antigas, de coisas que não são próprias deste tempo...

— Não é nada disso. E' que vocês hoje julgam que o dinheiro que cai pelos buracos do telhado, e gastam sem rei nem roque, sómente para sustentarem o luxo... para andarem à moda.

— E' até a nossa preocupação!...

— Andam por bom caminho, devem chegar a bom porto, não haja dúvida!

— Então que diria o papá se nos visse de vestido pelos artelhos, com os braços cobertos até os pulsos e com o pescôço encanado, quando todas as outras por aí, mais pobres do que nós, trajam sempre a *dernier cri*?!

— Não quero chegar a esse ponto. O que sei é que vocês fazem luxo em mostrar o peito, os braços, as pernas... tudo!

— E' moda!...

— Seja então moda. Quanto é que precisas para o barbeiro?... e não sei para que mais?!

— Para pó de arroz. Ai uns 50.00 devem talvez chegar.

— Talvez?!...

— Sim papá, porque não sei quanto levará o cabeleireiro... Há quasi um mês que lhe não pago...

— Boas contas. Haja dinheiro!...

— E' verdade, esquecia-me já de lhe dizer que ainda não paguei aquêles sapatos que estreei um dia destes... porque o dinheiro que o papá deu para eles, foi preciso gastá-lo... nem sei já em quê...

— Talvez em cigarros?!... também é moda!

— Não, não foi papá. Nós não fumamos; nem eu nem a mamã.

— Já me quiz parecer que sim. Quando estão junto de mim é um cheiro a tabaco!...

— Deve ser do cigarro do papá.

— Bem, seja então do meu cigarro.

— Agora me recordo! O papá ainda me não deu dinheiro para pagar aquêl meu vestido lilás... nem o outro côr de rosal...

— Vê bém. Talvez heja ainda mais alguma coisa por pagar.

— Julgo que não... Ah é verdade que não paguei ainda meia dúzia de pares de meias de sêda, e não sei-que mais diabo foi... que comprámos ontem.

— Bém; fôsse o que fôsse.



Estiveram nesta vila: Dr. Manoel Diniz Henriques, de Castanheira de Pera.

— José Pires, de Pedrógão Grande.

— João Vinhas, da Povoia; Joaquim dos Santos da Parrela; Anibal dos Reis Morais, de Campelo; Ambrosio Curado de Abreu, de Agúda; Possidonio Marques de Almofala; Manoel Marques, dos Moínhos; Manoel Lopes Quintas; Manoel da Silva, Manoel Domingos de Sá e Alfredo Jorge, da Lomba da Casa.

— A pagar as suas assinaturas, estiveram na nossa redacção os nossos assinantes, Domingos Lopes, da Abrunheira; Manoel Antunes Morgado, de Alvega; Antonio da Silva, do Salgueiró da Ribeira; Manoel da Silva, do Casal, Lucas Umberto, do Bairrão.

Imposto de transações

E' durante o corrente mês de dezembro que se deve pagar a terceira prestação deste imposto.

Os contribuintes que não satisfizeram os seus débitos dentro deste prazo ficam sujeitos aos juros de mora até 15 de janeiro, próximo, data em que é feito o respectivo relaxe.

PRECES

(A alguém)

*Se no teu peito existisse
O que no meu não jenece
Faria a Deus uma prece
P'ra que nos unisse.*

*Se nos teus olhos brilhasse
O refulgir da Ventura,
Eu pedia à Virgem pura
Que nos enlaçasse.*

*Se dos teus lábios fugisse
Uma palavra de amor,
Pedia a Deus, por favor,
P'ra que nos unisse.*

*Se eu em versos cantasse
A pontos de te prender,
Eu iria a Deus requ'rer
Que nos enlaçasse.*

Francisco Pires

Augusto Severino da Silva

Está entre nós este nosso particular amigo, Director do Imparcial, de Pombal.

Apresentamos ao nosso amigo, os nossos sinceros cumprimentos.

Mobília

Da sala de jantar em nogueira, vende-se.

Quem pretender dirija se a João Godinho Rocha.

Manoel Nunes de Bastos

Depois de uma curta visita que fez a esta sua terra, retirou para sua casa, de Lisboa, o Ex.º Sr. Manoel Nunes de Bastos com sua Ex.ª Esposa.

Quanto queres para pagar isso tudo?...

— Eu sei lá. Para escrever à Fif, à Bilocas e às primas; para pagar ao cabeleireiro, para comprar mais pó de arroz... uns sapatos, dois vestidos, as meias e não sei quê mais... Quaisquer 800\$00 talvez andem para chegar...

— Bem. Aqui tens a chave do cofre. Leva o que o houver, e o resto é para cigarros.

— !?!?!?!...

Respórter Xis

João da Silva Martins

Encontra-se em Pedrógão Grande depois de ter feito exame na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com optimos resultados e plena aprovação, este nosso particularissimo amigo, filho do grande proprietario e capitalista daquela vila, Carlos da Silva Martins.

«A Regeneração» apresenta ao sr. João da Silva Martins e s. ex.ª familia, os seus melhores cumprimentos, desejando-lhes que nos actos seguintes obtenha os mesmos resultados que até aqui tem conquistado.

Edital

Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Condições e clausulas do concurso para a concessão do fornecimento de energia electrica e estabelecimento e exploração de uma rede electrica para iluminação pública e particular e força motriz no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Artigo 1.º Pelo espaço de 30 dias a contar da publicação deste edital no «Diario do Governo», está aberto concurso para a concessão do fornecimento de energia electrica e estabelecimento e exploração de uma rede electrica para iluminação pública e particular e força motriz, no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Art. 2.º Os concorrentes apresentarão as suas propostas na Secretaria da Camara Municipal, em carta fechada e lacrada, dirigida ao Presidente da Comissão Administrativa, até ás 17 horas do dia em que findar o prazo do concurso tendo no respectivo envelope, os seguintes dizeres: «Concurso para o fornecimento de energia electrica e montagem e exploração de uma rede de distribuição para iluminação pública e particular e de força motriz no concelho de Figueiró dos Vinhos».

Art. 3.º A concessão compreenderá todo o concelho, sendo no entanto obrigatorio para já, apenas o estabelecimento e exploração da rede, na area da vila sede do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Art. 4.º A rede será calculada por uma capacidade minima de distribuição de 20 K. W. sob a forma de corrente alterna trifasica á tensão baixa de 380 volts, entre fazes (para força motriz) e 220 volts, entre cada fase e neutro (para luz) e a 50 periodos.

Art. 5.º A iluminação publica será feita com um mínimo de 70 lâmpadas de 50 velas, e duas lâmpadas de 600 velas a colocar á custa da Camara, em local a determinar, de acordo com a mesma Camara.

Art. 6.º A Comissão Administrativa da Camara Municipal, na sua primeira sessão seguinte á terminação do prazo do concurso, procederá á abertura e leitura das propostas que tiverem sido apresentadas e resolverá sobre elas, no prazo de 30 dias.

§ 1.º A camara reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma, por não convirem aos interesses do Municipio.

§ 2.º As propostas devem ser claras, feitas detalhadamente e devidamente informadas com plantas, desenhos e modelos, que permitam ser facilmente apreendidas e rapidamente apreciadas.

§ 3.º As propostas devem ser baseadas no caderno de encargos tipo — decreto n.º 8788 de 30 de Março 1923.

Art. 7.º Juntamente com a carta contendo a proposta ou propostas, deverá cada concorrente apresentar uma declaração sujeitando-se ás condições do concurso e uma guia comprovativa de haver efectuado na Tesouraria Municipal, o deposito provisorio da quantia de mil escudos.

§ unico. Estes depositos serão restituídos aos concorrentes excluídos e o concessionario escolhido re-

forçará o seu deposito no prazo de 8 dias, com a quantia de mil escudos, a qual poderá ser representada por papeis de credito nacional de solido valor, ou bilhetes de tesouro.

Art. 8.º Perderá o deposito a favor da Camara Municipal, qualquer concorrente que desistir do concurso, depois de abertas as propostas, ou não cumpra as condições do concurso.

Para constar se passou o presente e outros eguaes que vão ser afixados nos logares do costume.

E eu Gilberto de Paiva David Chefe interino da Camara Municipal que o subrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa

José Martinho Simões

O chefe da Secretaria, Gilberto de Paiva David

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do escrivão do 3.º officio correm editos citando o réu Antero da Veiga Lima, contador que foi deste Juizo e que se acha pronunciado neste Juizo pelos crimes previstos e punido pelos artigos 308 paragrafo 1.º e 313 e a sua alinea 1.ª e paragrafo 2.º do Codigo Penal, para responder em audiencia Geral no proximo dia 17 de Janeiro do proximo ano, pelas 11 horas no Tribunal, com a cominação de que, não se apresentando até lá será julgado á revelia sem nenhuma outra citação; findo o prazo não terá logar a fiança arbitrada em 10:000\$ escudos; que findo o mesmo prazo poderá o réu ser preso por qualquer do povo.

Figueiró dos Vinhos, 3 de novembro de 1926.

O escrivão

Francisco Cabral Moncada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto, Lacerda e Costa

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartório do terceiro officio, no inventário a que se procede por óbito de Bonifacio Henriques que foi do logar do Valongo, freguesia de Pedrógão Grande, e em que é inventariante Maria das Dores Rodrigues, do mesmo logar, correm editos de trinta dias, citando os interessados António Rodrigues, solteiro, maior, Joaquim Henriques, solteiro, maior; José Henriques, solteiro, maior e Manuel Henriques Rodrigues, menor, pubere, e este conjuntamente com sua mãe Maria das Dores Rodrigues, residente em parte incerta, para todos os termos do mesmo inventário até afinal e sem prejuizo do seu regular andamento.

Figueiró dos Vinhos, 20 de outubro de 1926.

O escrivão do terceiro officio

Francisco Cabral de Moncada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito substituto, Lacerda e Costa

ADUBOS

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Arrenda-se Uma loja com 2 portas, num dos melhores sítios desta vila, e uma sala com 2 janelas independente, própria para escritório, no mesmo sítio.

Indica Carlos Lacerda.

Égua

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera.
Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

Lã francêsa em fio

VENDE Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos
Diplomado pela Escola Médica Cirúrgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiada com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde.
Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

Fidelidade

Companhia de Seguros com sede em Lisboa

A mais antiga e importante do País e a que melhores garantias oferece.

Efectua seguros de vida, contra incêndio e diversos, aos melhores prémios.

As acções desta companhia estão cotadas na Bolsa por esc. 8.000\$00 (oito mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos

Joaquim de Matos Pinto

Palha enfardada

VENDE Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma propriedade à distância de 12 a 15 minutos de caminho desta vila, contendo arvores de fruto, mato, água e casa de habitação com todas as comodidades precisas para uma familia viver.

Para ver e tratar em casa do sr. Joaquim Ferreira, dos Cortinhais.

**North British & Mercantile
Companhia de seguros
Inglesa**

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%
1\$25 sobre Mobiliario 3/20%, 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/0. 2\$00.
Segurais pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões
AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira só os seguintes dias por semana *segundas, quartas e sabados.*

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

HORARIO

Saída do Avelar.. 5 h. e 45

» » Pontão.. 6 »

» » Espinhal 7 » e 15

Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.

Atuga-se nos dias disponiveis

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

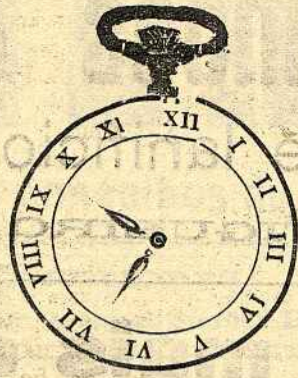
Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.



As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

**OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta.... 900\$00

Vende-se

Em bom estado uma rede de 1000 mállas.

Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

Oficina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Afonso Guimarães

MEDICO-CIRURGIAO

CONSULTÓRIO

Largo José Malhõa

(antiga casa do Registo Civil)

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 numeros. 6\$00
“ “ “ 48 “ 12\$00

Estes preços são acrescidos da franquia postal

COLONIAS :

Cada série de 24 numeros. 10\$00
“ “ “ 48 “ 20\$00

ESTRANGEIRO :

Cada série de 24 numeros. 15\$00
“ “ “ 48 “ 30\$00

Pagamento adeantado

Manoel Simões Barreiros

MEDICO-CIRURGIAO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascensão Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramágem.

Venda de propriedade

Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.

O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.

O olival, pinheiros e mato do Val.

Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David

Pedrogão Grande.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinhotónico nutritivo de cola composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermífugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Execução rápida e perfeita

Tipografia Figueiroense

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde for solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotos, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minerais medicinais. Produtos especiais: Elixir de anelina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composto.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos
Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25,000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central. Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Madeira de castanho Lás em rama

Vende de procedencia de Beja ao melhor preço do mercado. Manuel da Silva Vinha de Matos
Ferreira do Alentejo